



Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)  
Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC)  
Departamento de Artes Cênicas (DEART)  
Licenciatura em Artes Cênicas (COLAC)



**O USO DOS JOGOS SIMBÓLICOS E DRAMÁTICOS  
NA CRECHE DONA HERMÍNIA**

ZÉLIA BEZERRA TOMAZ

OURO PRETO

2023

Zélia Bezerra Tomaz

**O USO DOS JOGOS SIMBÓLICOS E DRAMÁTICOS  
NA CRECHE DONA HERMÍNIA**

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao Curso de Artes Cênicas – **Licenciatura** do Departamento de Artes Cênicas (DEART) do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (IFAC) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), como requisito parcial para a obtenção do diploma de **Licenciatura** em Artes Cênicas.

Orientadora: Prof.(a) Dr. Ernesto Valença

OURO PRETO – MG

2023



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Zélia Bezerra Tomaz**

### **O Uso dos Jogos Simbólicos e Dramáticos na Creche Dona Hermínia**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Artes Cênicas

Aprovada em 01 de setembro de 2023

#### Membros da banca

Professor Doutor - Ernesto Gomes Valença - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto  
Professora Doutora - Neide das Graças de Souza Bortolini - Universidade Federal de Ouro Preto  
Professor Doutor - Acevesmoreno Flores Piegaz - Universidade Federal de Ouro Preto

Ernesto Gomes Valença, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 23/09/2024



Documento assinado eletronicamente por **Ernesto Gomes Valença, CHEFE DO DEPARTAMENTO ARTES CÊNICAS**, em 23/09/2024, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0781904** e o código CRC **F74BA340**.

## **RESUMO**

O presente artigo irá analisar os conceitos de Jogos Simbólicos e Dramáticos e o seu uso como formadores de conhecimento através das crianças do maternal, da Creche Dona Hermínia, em Ouro Preto no período de 11/09/2019 a 25/10/2019, a partir dos autores, Viola SPOLIN e Ingrid Dormien KOUDELA, com seus jogos teatrais, e jogos dramáticos de; Tizuko M. KISHIMOTO, Suzana Veloso CABRAL, Jean PIAGET e Peter SLADE. Contudo tais jogos são apresentados como fonte de liberdade pessoal, de auto experiência, auto expressão e promoção do conhecimento de uma nova forma de brincar, que nada mais é que jogar um jogo onde todas as crianças através de seus conhecimentos de circo, possam se fazer presente nele, usando o seu “faz de contas”. Assim, sobre essa temática, e o uso de uma canção folclórica, alguns elementos simbólicos e dramáticos, utilizados por personagens circenses, iniciaremos nossos trabalhos.

**Palavras-chave:** circo, jogos simbólicos e dramáticos, faz - de – contas e canção.

## **ABSTRACT**

This article will analyze the concepts of Symbolic and Dramatic Games and their use as knowledge trainers through the children of the kindergarten, at Creche Dona Herminia, in Ouro Preto from 09/11/2019 to 10/25/2019, from the authors, Viola SPOLEM and Ingrid Dormien KOUDELA, with their theatrical games, and dramatic games of; Tizuko M. KISHIMOTO, Suzana Veloso CABRAL, Jean PIAGET and Peter SLADE. However, such games are presented as a source of personal freedom, self-experience, self-expression and knowledge promotion of a new way of playing, which is nothing more than playing a game where all children, through their circus knowledge, can make themselves present in it, using your “make-believe”. So, on this theme, and the use of a folk song, some symbolic and dramatic elements, used by circus characters, we will start our work.

**Keywords:** circus, symbolic and dramatic games, make-believe and song.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### Preparando o equilíbrio do corpo e da mente

“O Jogo Simbólico, também chamado de faz de contas, é frequentemente uma imitação da realidade. Busca o prazer, domínio de angústias e até mesmo solução de conflitos, buscando equilibrar o mundo interno com a realidade externa,” SLADE, 1987. Dentro desse contexto, após proposta apresentada e aceita pela coordenação do local, foram desenvolvidas atividades durante o estágio realizado com as crianças na Creche Dona Hermínia no período de 11/09/2019 a 25/10/2019, contando com a interação dos alunos em todos os jogos e brincadeiras apresentados e objetivando a construção de uma miniatura de circo.

Em uma destas interações, com uma fita zebraada fixada ao chão, lhes apresentei a equilibrista, que tinha como finalidade atravessar essa ponte imaginária sem cair ao chão, ou seja, sem pisar fora da fita, caso contrário cairiam em um rio e um outro coleguinha teria que ir salvar, e atravessar juntamente com ele a ponte. Todas as crianças apreciaram muito essa atividade, algumas tiveram dificuldade em se equilibrar por sobre a fita, então dei a elas um ponto de equilíbrio, uma sombrinha, bastão, um ponto fixo a sua frente.

O Jogo Dramático, ele tem sua base na estrutura dramática, Que, Onde, Quem e Quando, ou seja, a ação onde ela acontece, quando, e quem a faz. Peter SLADE, em Jogo Projetado e Jogo pessoal, fala que o jogo projetado acontece nas crianças menores, que ainda não conseguem dominar totalmente seu corpo no espaço e no tempo, por isso seu jogo é mais quieto, parado, sentado, etc. Esse é um jogo usado de forma recorrente por alguns professores, que objetivam conter as crianças mais em seus lugares, na carteira e assim, os brinquedos brincam mais, ao contrário do jogo pessoal onde as crianças tem um maior domínio de si. No jogo pessoal, a criança apresenta maior equilíbrio, ela se mostra por inteira, bailando, cantando, falando, gesticulando, enfim, ela usa todo o seu Eu, interior e exterior pelos espaços propostos.

## **LOCALIZAÇÃO**

Na creche Dona Hermínia, busquei focar no jogo pessoal de cada aluno, e essa se localiza à rua Coronel Serafim,120, no bairro Antônio Dias, na cidade de Ouro Preto MG. E está distribuída assim, 06 salas de aula, 01 sala de café, 01 secretaria, 02 “pátios”, um parquinho, 04 banheiros, 01 cozinha. É uma estrutura adaptada, como quase todas na cidade, bem receptiva e aconchegante.

A definição dos Jogos Simbólicos no contexto da Psicomotricidade Relacional, são jogos representativos, de faz-de-conta e dramatização, na busca do prazer, no domínio da angústia e solução de conflitos para equilibrar as fantasias ou fantasmas entre o mundo interno e a realidade externa. Flávio DESGRANGES, cita Jean Pierre RYNGAERT; no que diz a respeito ao teatro dramático infantil. “O jogo dramático não visa uma representação oficial sustentada por importantes aparatos. Ele utiliza a apresentação no interior da oficina como meio de interrogação e verificação da comunicabilidade do discurso produzido”.

## **Interagindo em grupo ocupando os espaços**

O vai e vem entre o jogo e análise do jogo pelos observadores ativos é um dado essencial do trabalho”. DESGRANGES, propôs e exemplificou algumas sessões de jogos dramáticos, através de atividades que se ligam por um objetivo investigativo de forma perceptiva. A instauração de um ambiente favorável, com o objetivo de buscar maior interação entre os membros, com o espaço e seu corpo no espaço. Dividindo em: eu, o outro e o grupo; nós e o espaço; já próximo da expressão dramática; modelar o outro e deixar se modelar. O autor pontua que primeiro deve – se instaurar um ambiente favorável, para o desenrolar das investigações, integração dos participantes, buscando uma intensificação de todos os integrantes, explorar o deslocamento do corpo no espaço, apresentar algum aspecto da pesquisa inicial. Apresentação em roda, apresentação com som e movimento, trocar de lugar dizendo o seu nome e o nome do outro o qual está trocando de lugar, como coelhinho sai da toca, observar a sala, observar o coleguinha, o que tem na sala, detalhe específico do amiguinho, como penteado, roupa, a cor dos cabelos, e depois partir para modelar o outro em dupla, em trio e de vez em quando modelar de olhos fechados, enfim modelar como possível.

## **Apresentando a música e cantando com as crianças**



*Figura 1 Novembro2019. Zélia*

Pegando por fio condutor, o texto: Brincar Ensina Viver, de Léa Lerner, no livro Criança também é gente, e fui em direção ao Peter SLADE, buscando o conceito, o que é jogo dramático e o que ele representa para as crianças. Assim, essa junção que é proposta por DESGRANGES e as ideias da Léa LERNER e do Peter SLADE, propus que iríamos brincar de circo, apresentei a música e ensinei a letra para as crianças, e em círculo, todos se apresentaram dizendo o nome e que gostariam de ser, (representar), muitos queriam ser a mesma coisa, então disse, que o circo poderia ser como quiséssemos. Para um melhor entendimento, deixei a letra da música no caderninho deles:

O Circo; - Olha o circo/ já vem chegando /com seus palhaços/sempe brincado/ vem menina, / vem a correr, /o circo é barato /pra nos fazer rá rá/ olha o burrinho de rabo amarrado parece uma zebra de branco pintado/ toca corda seu macaco/ deixa o Zezé pular/ enquanto o Paulinho vai nos apresentar/, Plam/ rata plam/ plam rata plam plam / o palhacinho toca o tambor/ a barulhada/ é um horror/ e o palhaço quem é?/ e o Zé Petequé/ o ladrão de mulher/ a menina fica alegre/ é isso mesmo que ele quer/ pararam/ pam pam. (Pertence ao folclore da cidade de Acaiaca, MG, autor desconhecido).

### **Brincando no pátio, esbanjando energia.**

Conforme SLADE (1978, p.17) “[...] o jogo dramático é uma forma de arte por direito próprio, não é uma atividade inventada por alguém, mas sim o comportamento real dos seres humanos”. Sendo assim busquei definições a respeito de Símbolos e Dramas, entre elas estão: Segundo o dicionário online de português, dia (28/02/2018) funciona por meio de símbolos, figurado, metafórico, alegórico, representativo, figurativo, emblemático, alusivo, típico. Os elementos simbólicos são essenciais no processo de comunicação, desempenham papel importante na vida imaginativa, encontrando- se difundido pelo cotidiano e pelas mais variadas vertentes do saber humano. Símbolo é aquilo por convenção ou por princípio de analogia formal ou de outra natureza, substitui ou sugere algo. Baseado nesse contexto e utilizando o bambolê como símbolo, já que este é perfeito para estimular a criatividade além de proporcionar um bom exercício, espalhei pelo pátio vários bambolês, e os deixei livres, não

havia bambolês para todos, então pedi para encontrarem uma solução de brincar em duplas, depois em trios, e em seguida, deixassem os bambolês ao chão, um do lado do outro sequencialmente e que pulassem com os dois pés dentro deles, até o final, e que voltassem pulando apenas com um pé, e em fila para não gerar bagunça e para que eu pudesse ver se alguma criança não estava conseguindo participar ou não demonstrasse tal interesse; todas foram muito bem na ida, mas ao voltar, nem tanto. O jogo foi bem desenvolvido e curtido por todos, pois percebi que eles se jogaram, e segundo suas opiniões gostaram de tentar pular como saci.



*Figura 2 Novembro 2019. Zélia*

Ainda utilizando os bambolês, brincamos de coelhinho sai da toca, que se deu da seguinte forma, espalhei 5 bambolês pelo chão e expliquei que todas as vezes que eu gritar Coelhinho sai da toca, eles tinham que sair, e quando disser coelhinho dentro da toca teriam que entrar, e fui tirando um a um dos bambolês, lembrando que tinha 9 crianças. A princípio tiveram dificuldades de aceitar que não havia toca para todos os coelhos, e foram entrando dentro das tocas que tinham menos coelhos e assim foi até que todos couberam em uma única toca depois fizemos o caminho de volta, dividindo em grupos menores voltando com os bambolês, até que viram que as tocas estavam voltando, e quando todas as tocas retornaram, gritaram obá, e pediram, vamos de novo?

Com as brincadeiras mencionada acima, busquei resgatar atividades utilizando materiais tradicionais antigos e tão esquecidos atualmente, devido ao excesso do uso da tecnologia. Exemplo: tablet, celulares, jogos eletrônicos, e outros, que são muitos utilizados hoje em dia para entreter as crianças e adolescentes.

Apesar deste artigo focar apenas no público infantil, não deixa de ser extensivo aos adolescentes.

Além do incentivo à criatividade, combate ao sedentarismo e socialização, outras vantagens são o baixo custo destes materiais clássicos utilizados em atividades como estas e o resgates a cultura. Assim, o bambolê é um exemplo de brinquedo pedagógico que encanta crianças de todas as idades.



*Figura 3 Novembro2019. Zélia*

### **Produzindo e criando acessórios para os personagens**

Drama; é uma expressão usada para designar uma situação comovente, que envolve sofrimento ou aflição, catástrofe, desastre, desgraça, fatalidade, tragédia. Segundo Peter SLADE (1978, p.19) “[...] Jogo projetado é o drama no qual é usada a mente toda, mas o corpo não é usado totalmente.” Ele explica que sobre esses objetos, símbolos, é derramado amor momentaneamente, ou sobre o qual a afeição é prodigalizada durante longos períodos, assumindo parte da mente ou lugar onde o drama acontece. E que nesse jogo se vê apenas o drama interno, vivido pela criança, pois a mesma se encontra mais quieta, não utilizando todo o corpo, normalmente, está sentada ou de cócoras, utilizando mais as mãos manuseando os brinquedos e emitindo alguns barulhos, ruídos ou não. E que esse jogo é mais utilizado por crianças menores, os brinquedos criam vida e brincam mais que a própria criança, que é o principal responsável da crescente qualidade de absorção. Um exemplo claro é quando uma criança sentada, meche seu carrinho para um lado e para o outro, imitando o barulho de carro, ou quando a professora, para manter a ordem na sala pede para a crianças se sentarem e dão a elas, papel, lápis de cor, giz de cera, massinha, desenhos para colorir, etc.

Usei esse momento para meus pequenos se divertirem produzindo colares, pulseiras e o que mais quisessem.

Levei um pacote de canudos coloridos cortados, um rolo de barbante fino, e outros pequenos novelos de linha colorida, separei pequenas quantidades diante de cada criança e um fio de barbante ou linha, no tamanho e cor que quisessem e que estavam disponíveis, todos preferiram linhas, talvez por causa das cores. Dei a eles o tamanho de linha para pulseiras, mas deixei que eles observassem os tamanhos, claro que foram bem generosos, ao finalizarem, todos queriam fazer mais um para levarem para mãe, irmã, etc. pedi para fazer os colares e disse que depois faríamos mais, com essa finalidade. Eu os ajudei a unir as pontas, dando os nós, pois os mesmos não estavam conseguindo. Foi prazeroso para mim, as crianças e a cuidadora. Intercalava essas atividades com contação de histórias, fazendo uso do Teatro de caixa e os desenhos coloridos por eles. Muitas vezes eles mesmo interferiam e mudavam as histórias, até mesmo criando suas próprias.



*Figura 4 Novembro2019. Zélia*

### **Se expressando através da arte dramática.**

De acordo com SLADE (1978, p. 19), “[...] Jogo Pessoal é o drama óbvio, a pessoa inteira, ou eu total é usado”. Neste contexto, onde caracteriza-se os movimentos e torna-se perceptível a dança e a experiência adquirida, a criança toma sobre si a responsabilidade de representar um personagem. Nesse jogo também se observa a qualidade e a sinceridade, pela fé absoluta no papel representado. Quando uma criança imita sua mãe na cozinha, um herói de sua admiração, etc.

Diante deste assunto, elaborei atividades como imitar os personagens do nosso suposto circo (que está sendo projetado gradativamente com as crianças durante o período de estágio) como o palhaço, a bailarina, o mágico, o equilibrista, dentre outros.

## **Jogo Projetado x Jogo Pessoal**

Essas duas formas principais de jogo [o pessoal e o projetado] acrescentam qualidades uma à outra e também à pessoa que está jogando. Por toda a sua vida, o ser humano é feliz ou infeliz na medida em que descobre para si mesmo a mistura correta dessas duas maneiras tão distintas de usar a energia. Tanto o tipo de pessoa como a sua ocupação na vida está ligado ao equilíbrio do eu e à projeção. Esses dois precoces tipos de jogo exercem uma influência importante na construção do Homem, em todo o seu comportamento e na sua capacidade de se adaptar à sociedade. SLADE (1978, p. 20)

Assim sendo, uma criança que vive suas fases com plenitude, com orientação, observação e cuidados de um adulto consciente e responsável, pode vir a ser um indivíduo equilibrado emocionalmente, fisicamente e profissionalmente, uma vez que nenhum problema, ou situação, foi deixada para trás, ou pelo menos teve a oportunidade de resolvê-las no seu devido tempo. Não querendo dizer com isso, que todo adulto bem sucedido, tenha tido suas questões infantis bem resolvidas, mas é bem provável que estejam se resolvendo, através de suas conquistas e realizações. A partir desse pensamento, após cada brincadeira fazíamos uma roda de conversa, para ouvir todos os pequeninos, lembrando sempre, um de cada vez, lembrando, uma tarefa difícil.

A Educação infantil é um terreno muito fértil que exige um cuidado de extrema responsabilidade, pois implica tanto na instituição quanto nas pessoas que a compõem, afetando diretamente o presente e o futuro das crianças, podendo ser positivamente ou não, por ser um todo, de um trabalho conjunto entre a escola e a comunidade a qual ela está inserida. Quando se fala na Educação Pública no Brasil, fala se também em sonhos, principalmente naquele que foque realmente na criança, na sua liberdade, na canalização de suas energias, e ao mesmo tempo proteção, segurança; orientando – os nos momentos turbulento, então vamos construir uma realidade junto comigo, prolongando a infância pelo tempo necessário, do modo a qual ela deve ser vivida, porque brincar ensina a viver.

O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança, dando prazer, não exigindo como condição um produto final, são atividades que relaxam, envolvem, ensinam regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário. (KISHIMOTO, seminário nov. 2010).

O engajamento da comunidade com a escola, começa na participação e resolução dos problemas relatados pelos pais e alunos, professores, auxiliares, cuidadoras e a diretora. Todos juntos na melhoria das estruturas físicas e educacionais, em busca de segurança pessoal, acessibilidade, respeito às diversidades de cada membro que compõe essa rede de Educação, de modo a colocar sempre o bem estar da criança em primeiro lugar. Lembrando que bem estar não é deixar muito à vontade e sim, apresenta-las as regras, os limites, a importância do respeito aos horários de brincar, se alimentar, dormir, ir a escola, voltar para casa, etc. Na Educação não tem que existir cada um em seu quadrado, todos nós somos responsáveis por cada criança que adentra nesse espaço, claro respeitando a hierarquia, os pais com suas devidas responsabilidades, os professores, a instituição, o poder público, cuidadoras, auxiliares.

### **Ensinando palavrinhas mágicas**

Com a capacidade criativa das crianças em solucionar problemas nas dramaticidades propostas, pude apresentá-las a algumas situações: Primeiro, dizer para elas que brincar ensina a viver o dia a dia. Segundo: os conceitos básicos de organização, como devolver os objetos utilizados nas atividades ao seu lugar após o uso. Terceiro: apresentando regras básicas de convivência, como pedir desculpas, pedir emprestado e não pegar sem falar e depois fazer o favor de devolver, não brigar com o coleguinha, ouvir o outro quando ele está falando, falar um só de cada vez, compartilhar os brinquedos de uso coletivo, respeitar a hora e a vez de cada um, deixando claro que essa é uma das formas de resolver grande parte dos problemas, ou situações desagradáveis.

Para os pequenos, quase tudo é brincadeira. Por isso, na Educação Infantil, não faz sentido separar momento de brincar dos de aprender. Essa simultaneidade pede que espaços e rotina da escola sejam planejados de modo a proporcionar multiplicidade de experiências e contato com todas as linguagens, o tempo todo. Sem abrir mão, é claro, dos cuidados com a segurança e a saúde.

É nesse ambiente de aprendizagem que as crianças vão socializar – se e ganhar autonomia”. “Dentro do espaço da Educação Infantil é necessária a integração entre o educador, o planejamento pedagógico e a organização dos lugares, que funcionam como mais um elemento educativo, como se fosse um professor a mais, explica CORSI, 2018.



*Figura 5 Novembro2019. Zélia*

Foi com base nesse texto acima citado, que procurei trabalhar. Segundo Léa Lerner, a autora do texto *Brincar ensina viver*, para as crianças, os jogos e brincadeiras são coisas sérias, um trabalho; e, é assim que elas crescem, se desenvolvem, onde elas se descobrem, descobre seu lugar no mundo, seus limites. E como o brincar ocupa uma grande parte de sua vida, podemos e devemos utilizar seus impulsos, agressividade, raiva e outros para atingir um objetivo construtivo. É através dos jogos que elas vão aprender a ganhar, perder, competir, desenvolver aptidões físicas e intelectuais. Assim tentei ensiná-las, brincar de passa anél, foi muito engraçado, puderam demonstrar suas ansiedades, quando pediam para colocar o anel em suas mãos, necessidade de contar com quem estava, não deixando o outro coleguinha adivinhar, foram diversas as tentativas, até que conseguimos fazer uma rodada. Não achei que as crianças se divertiram com essa brincadeira, quem assistia se divertia mais. Então propuz outra semelhante: *Maria Mariola, com quem está a bola?* A princípio tiveram dificuldades de esconder a bola, após explicação de como deveriam fazer, a brincadeira começou a fluir e as crianças começaram a curtir.

DESGRANGES 2017 propôs e exemplificou algumas sessões de jogos dramáticos, através de atividades que se ligam por um objetivo investigativo de forma perceptiva. Como gosto muito de suas propostas, vou colocar aqui a primeira, que para mim é a base de um começo. Como primeira aula ele propõe: A instauração de um ambiente favorável, com objetivo de buscar maior interação entre os membros, com os espaços e seu corpo no espaço. Dividindo em: Eu, o outro e o grupo; Nós e o espaço; já próximo da expressão dramática; modelar o outro e deixar se modelar. O ambiente favorável, não se trata apenas do espaço físico, mas também da aceitação, da aprovação e conquista das propostas oferecidas aos pequenos, pelo seu propositor. No meu caso, só a aceitação das crianças não foi o suficiente, as cuidadoras por exemplo, foram os meus maiores obstáculos, não sei se por ciúmes das

crianças, ou se preconceitos com estagiárias, uma vez que declararam não gostar de trabalhar com os mesmos. Algumas propostas, não aceitas pela cuidadora, só apresentei junto com a professora, mas como grande parte das minhas horas de estágio, foi com a cuidadora, escolhi as brincadeiras onde as crianças davam menos trabalho, na parte que elas, ficavam dentro da sala, de preferencia sentadas em suas cadeiras, ou seja aproveitava para adaptar as propostas, contação de histórias, com utilização dos elementos do circo. Fizem colar, pulseiras, com canudinhos, cortados, passando-os por linhas ou barbantes. desenhos para colorir, assistir teatro de caixa. Em todos os encontros cantávamos a música, sobre a qual utilizamos como referência na construção do circo.

As aulas ganham aos poucos uma certa cumplicidade. No projeto que levei para a escola, o uso do eu, o outro e o grupo; nós e o espaço, foi muito bem utilizado. Levei a música impressa para todos os alunos, coloquei em seus cadernos para participar os pais a música que seus filhos estavam aprendendo, com uma letra muito ilustrativa que relaciona diretamente os elementos ao circo e suas brincadeiras. A música não foi encontrada em nenhum veículo de comunicação, por ser inadequada aos dias atuais, vou apresenta-la na íntegra, como aprendi em minha infância. O trabalho foi feito com consciência e muito cuidado e respeito com os animais, de modo a apresenta-los apenas através de imagens.

Todos esses elementos foram apresentados de forma diferente do habitual, despertando um novo olhar e um novo jeito de brincar. Tentei trabalhar com suas percepções, afetividades, suas expressões, sentidos e criatividade. Busquei realmente, que as brincadeiras fossem prazerosas e educativas e que através delas, as estimulassem a pensar, comprovar, relaxar, experimentar, ousar, criar, absorver, nutrindo – as nas brincadeiras e não interferindo. Aos poucos fomos conquistando a confiança, a amizade, uma das outras, embora o tempo tenha sido pequeno para criar um vínculo, ao menos a afetividade as trouxeram mais próximas de mim e do meu trabalho. Contudo, O circo foi levantado, com um tecido, normalmente usado para fazer figurino dos palhaços, sobre uma estrutura quadrada, que nada mais era tecidos de cetim, dando uma aparência de cabana, e no topo, uma rosto de um palhaço, dentro do circo foi afixados os desenhos coloridos das crianças, trapézios, argolas penduradas, um bonequinho se balançando nela, um globo da morte, palhaço, arquibancada feita com caixa de leite, uma forma de mostrar a importância da reciclagem, complementando as orientações sobre as questões ambientais, como uma responsabilidade de todos.



*Figura 6 Novembro 2019. Zélia*

Um mês após ter concluído o estágio, retornei à escola e as crianças cantaram a música, como se fosse memória afetiva, foi um presente aos meus ouvidos, sem que eu tocasse no assunto, comprovando mais uma vez que a mente da criança é um lugar muito fértil, que devemos semear somente coisas boas, nesse lugar que é sagrado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi no uso dos jogos simbólicos, especificamente dramáticos e contrutivos, que busquei trabalhar com as crianças do maternal, na Escola Municipal Dona Hermínia<sup>1</sup>. Nos dois maternais aos quais Comecei oferecendo símbolos; primeiro apresentei a eles o tema que iríamos trabalhar. O Circo, e na sequência lhes ensinei uma música, na letra dela se encontravam os elementos aos quais trabalharíamos juntos na construção dessa pesquisa. Os símbolos oferecidos já são conhecidos por eles, nesse universo infantil, fita zebraada, bolas, palhaço bocão, ovos de plástico, colheres, cordas, baebantes, e outros.



*Figura 7 Novembro2019. Zélia*

O trabalho se deu de forma a transporta-los de modo lúdico ao universo adulto, sem deixar de ser criança, mesmo porquê, já é comum nessa fase, encontra-las fingindo ser mãe, pai, professora, motorista de caminhão e outros. Enfim “os jogos de papéis surgem como um modo peculiar de penetração na esfera da vida e relações adultas interditas para as crianças, como diz (PASQUALINI,2009,p.33) determinando o delineamento de período infantil, que recebeu na psicologia infantil, período de desenvolvimento pré escolar.

---

1 A Escola Municipal Dona Hermínia, fica localizada na rua Coronel Serafim, número 120, no bairro Antônio Dias, e está distribuída assim, 06 salas de aula, 01 sala de café, 01 secretaria, 02 “pátios”, um parquinho, 04 banheiros, 01 cozinha.

E fazendo uso dos “jogos de papéis”, fomos construindo juntos, um circo, usando a habilidade de fazer de conta buscando sentir o que é ser equilibrista, bailarina, palhaça, mágica, e outros; essa proposta pedagógica, faz-se observar o desenvolvimento e seu

fortalecimento no que diz respeito ao equilíbrio, coordenação motora fina, os sentidos sensoriais, o dentro, fora, reto, torto, circular, enfim reforça uma comunicação, verbal, corporal, espacial,, social e emocional, pois através das brincadeiras eles conseguem controlar, manusear e sentir os símbolos, levando-os a um jogo dramático. Fiz uso dos jogos construtivos, para atingirmos juntos o objetivo de contruir um circo, seguindo a imaginação coletiva das crianças. Como no jogo pessoal elas tomam sobre si a responsabilidade de representar um papel, usando o seu “ Eu” total, tornando perceptível a experiência de ser coisa ou pessoa”personagem”. Iniciei pesquisando através do diálogo, até onde ia o conhecimento de circo por elas, e mesmo muitas nuncar ter ido a um, todas já conheciam por meio de veículos de comunicação, TV, livros, revistas, celular, etc. E ensaiando a música todos os dias, de como ela descrevia o circo daquela época, usando nossa imaginação e troca de papéis construímos um circo adaptado aos dias atuais, com consciência e respeito aos animais, os quais apareciam nas contações de histórias, no teatro de caixa.

Os jogos sempre presentes nas brincadeiras, através de comandos, nas cirandas, morto/vivo, amarelinha passa anel, batata quente, Maria Mariola com quem está a bola, jogo das cinco Marias, que em algumas regiões recebem o nome de Belisca, corrida com ovo na colher, caminhar sobre uma ponte imaginária, que nada mais é que uma fita zebraada afixada no chão e equilibrando um objeto nas mãos, ex: sombrinha, bastão bambolês.

Enfim , assim fica visível como elas crescem, se desenvolvem, e descobre seu lugar no mundo, seus limites. E dessa forma utilizamos seus impulsos, agressividade, raiva, e outros para atingir o objetivo construtivo, aprendendo a ganhar, perder e principalmente competir, desenvolvendo aptidão física e intelectual, sem deixar de ser criança.

## REFERÊNCIAS:

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação infantil**. Editora Cortez, 10 .ed, 2007.

SLADE, Peter. **O jogo Dramático Infantil** – São Paulo, ed SUMUMMUS, 1987.

LERNER, Lea. **Criança Também é Gente: texto Brincar Ensina Viver**. Editora Bloch. 2. ed, 1972.

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Hucitec, 2006.

**A pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo:** Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5409712/mod\\_resource/content/2/DESGRANGES%20Flavio%20A%20pedagogia%20do%20teatro%20provocac%CC%A7a%CC%83o%20e%20dialogismo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5409712/mod_resource/content/2/DESGRANGES%20Flavio%20A%20pedagogia%20do%20teatro%20provocac%CC%A7a%CC%83o%20e%20dialogismo.pdf)> Acesso em 10 de fevereiro de 2023.

**Educação Infantil, lugar de aprendizagem:** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteúdo/118/educação-infantil-lugar-aprendizagem-creche-pré-escola>> Acesso em 10 de fevereiro de 2023.

**Foto bambolê:** Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=amarelinha+com+bambol%C3%AA&oq=AMRELINHA+COM+BAM&aqs=chrome.1.69i57j0i13i512l2j0i5i13i30.7616j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8#vhid=KmlnRenAyV5ssM&vssid=1>> Acesso em 25 de Julho de 2023.

KOUDELA, Ingrid Dormien; ALMEIDA JUNIOR, José Simões de (Coord.). **Léxico de pedagogia do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015. p.23 a 25; p.104 a 111.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO; GOVERNO FEDERAL. **Pâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília, 2018.

MEIRELLES. Renata. **Território do brincar diálogo com as escolas**. Acupe. Bahia: Abril 2012/2013.

BICALHO, Papoula. **Filme Difícil é não brincar**. Youtube, 20 de janeiro de 2021.  
Disponível em: < [Filme Difícil É Não Brincar \[The Hardest Is Not to Play\] \(youtube.com\)](#)>.  
Acesso em novembro de 2019.